



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

CESP registra lucro líquido de R\$ 77,9 milhões e EBITDA de R\$ 471,2 milhões no 1T10.

São Paulo, 14 de Maio de 2010: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BM&FBOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados referentes ao primeiro trimestre de 2010 (1T10). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2009, exceto onde indicado de outra forma.

DESTAQUES DO 1T10

Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626
Fax: + 55 (11) 5613-3657
ricesp@cesp.com.br
<http://ri.cesp.com.br>

Teleconferência 1T10 com Tradução Simultânea

Data: 20 de Maio de 2010

Português

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de NY)
Tel: +55 (11) 2188-0155
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: CESP

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de NY)
Tel: +1 (866) 890-2584
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: CESP

Cotações

Fechamento em 13/05/2010

R\$ 18,99 - CESP3 (12/05/2010)

R\$ 24,30 - CESP5

R\$ 24,22 - CESP6

O Lucro Líquido do período alcançou **R\$ 77,9 milhões**, inferior ao mesmo período de 2009.

O Resultado da CESP no 1T10 foi afetado, principalmente, pelo efeito da variação cambial negativa de **R\$ 44,4 milhões**.

A Receita Operacional Líquida foi de **R\$ 695,7 milhões**, 4,0% superior ao valor do 1T09, resultado obtido principalmente com o aumento da quantidade física e dos preços de venda de energia no ambiente de contratação regulada.

O EBITDA do 1T10 alcançou **R\$ 471,2 milhões**, 1,7% inferior ao valor do mesmo período de 2009.

O Resultado Financeiro do 1T10 foi negativo em **R\$ 183,4 milhões**, decorrente da estrutura de endividamento da Companhia.

A CESP está destinando **Juros sobre Capital Próprio (JCP)** de **R\$ 25 milhões** no 1T10.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

| Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ 000) | 1T10 | 1T09 | Var. |
|--|----------------|----------------|-----------------|
| Receita Operacional | 793.863 | 766.264 | 3,6% |
| Deduções à Receita Operacional | (98.138) | (97.067) | 1,1% |
| Receita Operacional Líquida | 695.725 | 669.197 | 4,0% |
| Resultado do Serviço | 335.462 | 349.674 | -4,1% |
| EBITDA | 471.204 | 479.438 | -1,7% |
| Margem EBITDA | 67,7% | 71,6% | -3,9 p.p |
| Resultado Financeiro | (183.461) | (123.904) | 48,1% |
| Lucro Líquido | 77.877 | 138.997 | -44,0% |

PARQUE GERADOR

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior companhia de geração de energia, totalmente hidráulica, do Estado de São Paulo, a quarta maior companhia de geração de energia do Brasil, em potência instalada, e a terceira maior com base em energia efetivamente produzida, respondendo por cerca de 9% da produção de energia elétrica do país. A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que possuem capacidade instalada de 7.455,3 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, representando 7% e 8%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo, seguem os principais dados das usinas da Companhia:

| Usinas Hidrelétricas | Entrada em Operação | Unidades Geradoras | Extensão da Barragem (km) | Área do Reservatório (km ²) | Capacidade Instalada (MW) | Energia Assegurada (MW Médio) |
|----------------------|---------------------|--------------------|---------------------------|---|---------------------------|-------------------------------|
| Ilha Solteira | 1973 | 20 | 5,6 | 1.195 | 3.444 | 1.949 ⁽¹⁾ |
| Três Irmãos | 1993 | 5 | 3,6 | 785 | 808 | |
| Jupia | 1969 | 14 | 5,5 | 330 | 1.551 | 886 |
| Porto Primavera | 1999 | 14 | 10,2 | 2.250 | 1.540 | 1.017 |
| Paraibuna | 1978 | 2 | 0,5 | 177 | 85 | 50 |
| Jaguari | 1972 | 2 | 1,0 | 56 | 28 | 14 |
| Total | | 57 | 26,4 | 4.793 | 7.456 | 3.916 |

(1) Energia Assegurada combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.



Release de Resultados Primeiro Trimestre de 2010

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no primeiro trimestre de 2010 alcançou **10.796.152 MWh**, distribuídos conforme tabela abaixo:

| Produção em MWh | | |
|-----------------|-------------------|-------------------|
| Usinas | 1T10 | 1T09 |
| Ilha Solteira | 4.655.590 | 4.307.694 |
| Três Irmãos | 1.172.469 | 679.979 |
| Jupiá | 2.288.820 | 2.328.732 |
| Porto Primavera | 2.464.573 | 2.603.426 |
| Paraibuna | 176.145 | 81.486 |
| Jaguari | 38.555 | 38.878 |
| Total | 10.796.152 | 10.040.195 |

COMERCIALIZAÇÃO

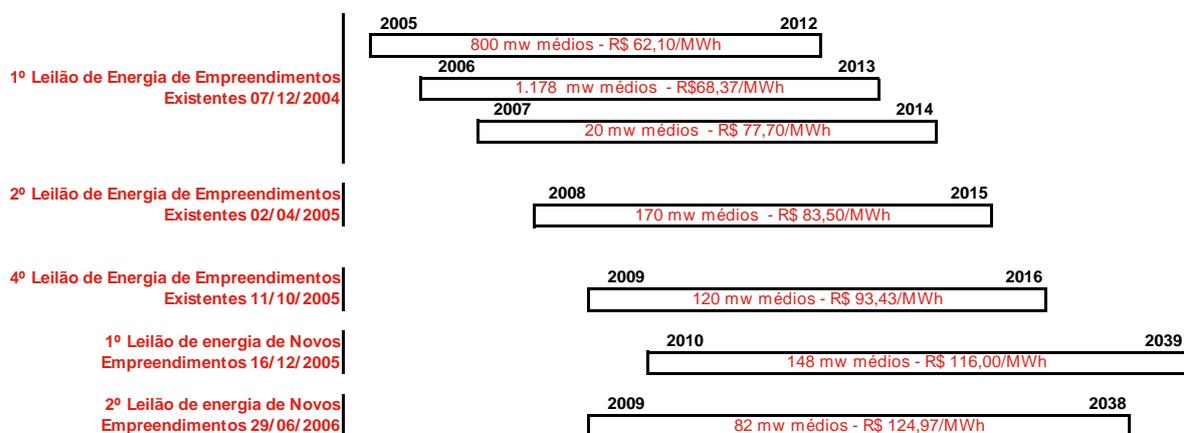
A CESP comercializa sua energia assegurada nos seguintes ambientes:

Ambiente de Contratação Regulado - ACR: mediante os contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) firmados com 35 distribuidoras e Contratos de Compra de Energia Elétrica (CCE's) e com 4 distribuidoras com carga inferior a 500 GWh/ano.

Ambiente de Contratação Livre - ACL: CCVE's de curto, médio e longo prazo, negociados com as empresas comercializadoras e com os consumidores livres.

Além disso, as diferenças entre a energia produzida, assegurada e contratada foram contabilizadas e liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia:





Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

CLIENTES

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado, e os consumidores livres, estes representados pelas comercializadoras e grandes consumidores finais, que adquirem sua energia por meio de contratos bilaterais de médio e longo prazo.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

| Indicadores Econômico-Financeiros | 1T10 | 1T09 | Var. |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Preço Médio Geral - R\$ por MWh* | 90,95 | 86,43 | 5,2% |
| Margem Operacional | 48,22% | 52,25% | -4,0 p.p |
| Variação do Dólar | 2,28% | -0,93% | n.m |
| | 1T10 | 4T09 | Var. |
| Endividamento do Ativo | 0,47 | 0,48 | -2,1% |
| Liquidez Corrente | 0,57 | 0,53 | 7,5% |

* Preço de contratos (não inclui contabilização no CCEE e ICMS)

RECEITAS

As Receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica no primeiro trimestre de 2010 totalizaram R\$ 792,9 milhões, com crescimento de 3,6% em relação ao mesmo período de 2009.

Composição da Receita



■ Ambiente de Contratação Regulada - ACR ■ Ambiente de Contratação Livre - ACL ■ CCEE - Energia de Curto Prazo

A receita decorrente das vendas de energia elétrica no ambiente de contratação regulada correspondeu a 62%, e no ambiente de contratação livre 33%. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou 5%.

| Composição das Vendas de Energia | MWh | | | R\$ ('000) | | |
|--|-------------------|------------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| | 1T10 | 1T09 | Var % | 1T10 | 1T09 | Var % |
| Ambiente de Contratação Livre - ACL (sem ICMS) | 2.803.318 | 2.972.985 | -5,7% | 261.182 | 279.709 | -6,6% |
| Ambiente de Contratação Regulada - ACR | 5.447.732 | 5.161.698 | 5,5% | 489.276 | 423.342 | 15,6% |
| Energia de Curto Prazo - SPOT | 2.087.184 | 1.064.885 | 96,0% | 36.352 | 60.867 | -40,3% |
| Energia de Curto Prazo - MRE | 339.918 | 555.237 | -38,8% | 3.409 | 3.899 | -12,6% |
| Outros / Recontabilizações | - | - | - | 2.743 | (2.249) | n.m. |
| Total | 10.678.152 | 9.754.805 | 9,5% | 792.962 | 765.568 | 3,6% |



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

DEDUÇÕES DA RECEITA

As Deduções da Receita totalizaram R\$ 98,1 milhões no 1T10 com crescimento de 1,1%, comparada aos R\$ 97,1 milhões do 1T09 e representando 12,4% em relação à Receita Bruta.

Deduções da Receita

| (R\$ '000) | 1T10 | 1T09 | Var. % |
|---|-----------------|-----------------|-------------|
| Quota para a reserva global de reversão - RGR | (20.276) | (19.716) | 2,8% |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D | (6.889) | (6.692) | 2,9% |
| Imposto s/ serviços - ISS | (27) | (18) | 50,0% |
| COFINS s/ receitas operacionais | (58.223) | (58.041) | 0,3% |
| PIS s/ receitas operacionais | (12.723) | (12.600) | 1,0% |
| Total | (98.138) | (97.067) | 1,1% |
| % da Receita Bruta | 12,4% | 12,7% | -0,3 p.p. |

A Receita Operacional da Companhia no primeiro trimestre de 2010 atingiu R\$ 793,9 milhões, com crescimento de 3,6% em relação ao mesmo trimestre de 2009, resultado obtido, principalmente, com o aumento da quantidade física e dos preços de venda de energia no ambiente de contratação regulada, que registrou R\$ 489,3 milhões e pela venda de energia a consumidores livres e agentes comercializadores de R\$ 261,2 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS

Os Custos e Despesas Operacionais do trimestre totalizaram R\$ 360,3 milhões, com o aumento em energia comprada e provisões operacionais, além de variação em itens regulados e/ou não gerenciáveis, apresentando crescimento de 12,8% em relação ao trimestre do ano anterior.

Em decorrência das receitas e despesas operacionais verificadas no trimestre, o Resultado Bruto (Resultado do Serviço) atingiu R\$ 335,5 milhões e o EBTIDA (ajustado) ficou em R\$ 471,2 milhões.

Despesas Operacionais

| (Em R\$ '000) | 1T10 | 1T09 | Var. % |
|--|------------------|------------------|--------------|
| Pessoal | (46.240) | (41.489) | 11,5% |
| Entidade de previdência - Contribuição ao plano | (1.893) | (1.610) | 17,6% |
| Material | (3.014) | (2.779) | 8,5% |
| Serviços de terceiros | (20.685) | (15.194) | 36,1% |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | (47.142) | (42.242) | 11,6% |
| Energia comprada | (22.339) | (3.381) | 560,7% |
| Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema | (82.353) | (80.758) | 2,0% |
| Taxa de fiscalização - ANEEL/Outros encargos | (4.025) | (3.722) | 8,1% |
| Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso da rede | 9.229 | 7.201 | 28,2% |
| Depreciação | (120.110) | (120.007) | 0,1% |
| Provisões operacionais/RTE | (15.632) | (9.757) | 60,2% |
| Outras despesas | (6.059) | (5.785) | 4,7% |
| Total | (360.263) | (319.523) | 12,8% |
| % da Receita Líquida | 51,8% | 47,7% | 4,1 p.p. |



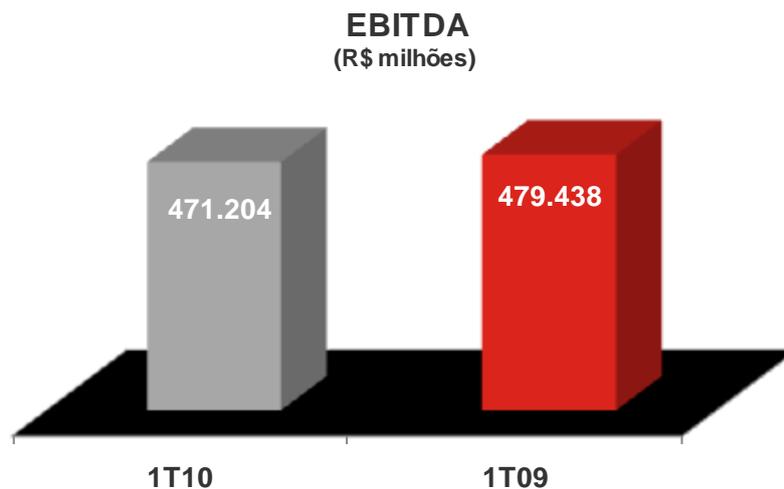
Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

EBIT E EBITDA

O EBIT alcançou R\$ 335,5 milhões devido principalmente a maiores despesas com Energia comprada e provisões operacionais em 2010.

O EBITDA do trimestre alcançou R\$ 471,2 milhões, decorrente somente de maiores despesas com Energia de Curto Prazo e a margem EBITDA ficou em 67,7%.



EBITDA

| (R\$ '000) | 1T10 | 1T09 | Var. % |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Lucro Líquido do Trimestre | 77.877 | 138.997 | -44,0% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social (líquido) | 29.187 | 50.073 | -41,7% |
| Resultado Financeiro | 183.461 | 123.904 | 48,1% |
| Entidade de previdência - Deliberação CVM nº 371/2000 | 11.325 | 6.778 | 67,1% |
| Outras receitas líquidas | 33.612 | 29.922 | 12,3% |
| EBIT | 335.462 | 349.674 | -4,1% |
| Depreciação | 120.110 | 120.007 | 0,1% |
| Provisões Operacionais (líquido) | 15.632 | 9.757 | 60,2% |
| EBITDA | 471.204 | 479.438 | -1,7% |

LUCRO OPERACIONAL

O Lucro Operacional (antes do Resultado Financeiro) no 1T10 alcançou R\$ 290,5 milhões.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro no 1T10 foi de R\$ 183,4 milhões (negativo) em decorrência da estrutura de endividamento da Companhia. A dívida em moeda estrangeira, que continua em declínio e que representa 36,7% do total do endividamento, foi impactada pela desvalorização de 2,28% do Real frente ao Dólar norte-americano, refletindo na apropriação de despesas com variações cambiais da ordem de R\$ 44,4 milhões, além da apropriação de despesas com encargos sobre a dívida total no valor de R\$ 104,3 milhões e despesas de variações monetárias que alcançaram R\$ 50,6 milhões.

Detalhamento do Resultado Financeiro

| (R\$ '000) | 1T10 | 1T09 |
|--|------------------|------------------|
| Receitas | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 3.373 | 11.403 |
| Atualização de quotas subordinadas - FIDC I - IV | 2.122 | 5.888 |
| Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE | 1.353 | 1.649 |
| Atualização de valores a receber - Energia Livre | 8.057 | 10.570 |
| Outras | 941 | 771 |
| | 15.846 | 30.281 |
| Despesas | | |
| Encargos de Dívidas | | |
| Moeda estrangeira | (45.554) | (60.480) |
| Moeda nacional | (30.632) | (34.629) |
| | (76.186) | (95.109) |
| Outras | | |
| Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais | - | (6.119) |
| Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS | (4.494) | (2.343) |
| Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia | (8.216) | (8.851) |
| Desconto contratos de clientes | (2.225) | (441) |
| Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento | (498) | (359) |
| Imposto s/ operações financeiras | - | 9.833 |
| Reversão (provisão) ao valor justo - Swap | (475) | (625) |
| Despesas com operações financeiras - FIDC | (727) | (899) |
| Atualização P&D - projetos | (4.356) | - |
| Outras | (7.095) | (3.240) |
| | (28.086) | (13.044) |
| Total Despesas | (104.272) | (108.153) |
| Resultado Bruto | (88.426) | (77.872) |
| Variações Monetárias e Cambiais Líquidas | | |
| Moeda nacional | (50.608) | (74.342) |
| Moeda estrangeira | (44.427) | 28.310 |
| | (95.035) | (46.032) |
| Resultado Financeiro | (183.461) | (123.904) |
| Juros sobre o capital próprio | (25.000) | (30.000) |
| Resultado Financeiro Líquido | (208.461) | (153.904) |



Release de Resultados

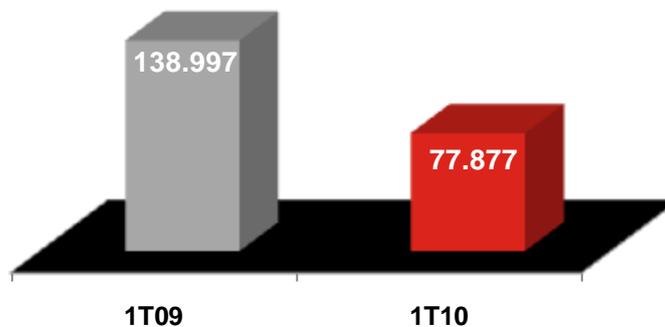
Primeiro Trimestre de 2010

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro antes dos impostos ficou em R\$ 82,1 milhões. Após a apropriação da despesa com o Imposto de Renda, a Contribuição Social sobre o Lucro fiscal tributável e a reversão de impostos diferidos sobre as variações cambiais líquidas, a Companhia encerrou o primeiro trimestre com **Lucro Líquido de R\$ 77,9 milhões**.

O Lucro líquido do 1T10 foi inferior ao do mesmo período de 2009, devido principalmente ao efeito da variação cambial, que em 2009 foi de R\$ 28,3 milhões (positivo) e em 2010 foi de R\$ 44,4 milhões (negativo).

Lucro Líquido
(R\$ milhões)

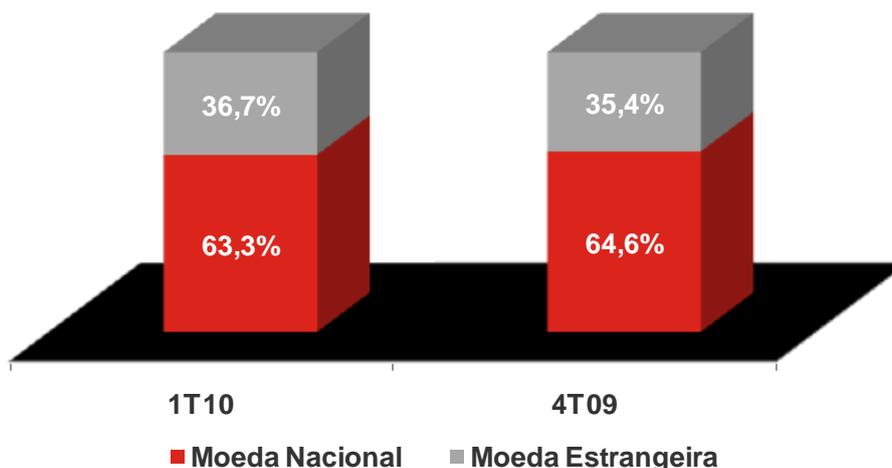


ENDIVIDAMENTO

A CESP registrou **Dívida Total** em seu balanço patrimonial do primeiro trimestre de 2010 o valor de **R\$ 5.208,7 milhões**, uma redução de 2,4% na comparação com o 4T09.

Na mesma data, as **Disponibilidades** totalizavam **R\$ 203,8 milhões**.

A **Dívida Líquida** totalizou **R\$ 5.004,9 milhões**, uma redução de 2,1% na comparação com o 4T09.





Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

Composição da Dívida Financeira Líquida

| 1T10 | | | | | |
|--------------------------------------|---------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| (Em R\$ '000) | Encargos | Circulante | Não Circulante | TOTAL | Var. 1T10 x 4T09 |
| Moeda Estrangeira | 26.171 | 162.313 | 1.721.586 | 1.910.070 | 1,0% |
| Instituições Financeiras | 12.777 | 104.473 | 255.267 | 372.517 | 3,4% |
| BNDES | 6.141 | 56.702 | 744.674 | 807.517 | 1,9% |
| Notas de Médio Prazo | 7.094 | - | 718.817 | 725.911 | -0,1% |
| CPFL | - | - | - | - | n.m. |
| Outras Instituições | 159 | 1.138 | 2.828 | 4.125 | 27,2% |
| Moeda Nacional | 18.308 | 47.886 | 1.043.059 | 1.109.253 | -1,3% |
| Instituições Financeiras | 1.143 | 42.457 | 127.372 | 170.972 | -32,6% |
| Notas de Médio Prazo | 17.155 | - | 871.010 | 888.165 | 2,8% |
| ELETROBRÁS | 10 | 5.429 | 44.677 | 50.116 | -11,5% |
| Outras Dívidas | 10.664 | 612.452 | 1.566.310 | 2.189.426 | -5,8% |
| Valores a pagar | 749 | 54.560 | 124.209 | 178.769 | -1,1% |
| FIDC | 9.915 | 516.361 | 1.156.458 | 1.682.734 | -7,2% |
| Entidade de Previdência a empregados | - | 41.531 | 285.643 | 327.174 | -0,9% |
| TOTAL do Endividamento (1) | 55.143 | 822.651 | 4.330.955 | 5.208.749 | -2,4% |
| Recursos (2) | - | 203.836 | - | 203.836 | -11,2% |
| Disponibilidades | - | 203.836 | - | 203.836 | -11,2% |
| Endividamento Líquido (1)-(2) | 55.143 | 618.815 | 4.330.955 | 5.004.913 | -2,1% |

| 4T09 | | | | | |
|--------------------------------------|---------------|----------------|------------------|------------------|--|
| (Em R\$ '000) | Encargos | Circulante | Não Circulante | TOTAL | |
| Moeda Estrangeira | 31.261 | 161.030 | 1.699.165 | 1.891.456 | |
| Instituições Financeiras | 7.088 | 103.596 | 249.563 | 360.247 | |
| BNDES | - | 48.119 | 744.084 | 792.203 | |
| Notas de Médio Prazo | 24.062 | - | 702.754 | 726.816 | |
| CPFL | 34 | 8.914 | - | 8.948 | |
| Outras Instituições | 77 | 401 | 2.764 | 3.242 | |
| Moeda Nacional | 38.331 | 47.083 | 1.038.888 | 1.124.302 | |
| Instituições Financeiras | 1.197 | 41.850 | 136.013 | 253.555 | |
| Notas de Médio Prazo | 37.134 | - | 856.681 | 893.815 | |
| ELETROBRÁS | - | 5.233 | 46.194 | 51.427 | |
| Outras Dívidas | 10.250 | 726.157 | 1.587.328 | 2.323.735 | |
| Valores a pagar | - | 51.658 | 129.046 | 180.704 | |
| FIDC | 10.250 | 633.272 | 1.169.423 | 1.812.945 | |
| Entidade de Previdência a empregados | - | 41.227 | 288.859 | 330.086 | |
| TOTAL do Endividamento (1) | 79.842 | 934.270 | 4.325.381 | 5.339.493 | |
| Recursos (2) | - | 229.457 | - | 229.457 | |
| Disponibilidades | - | 229.457 | - | 229.457 | |
| Endividamento Líquido (1)-(2) | 79.842 | 704.813 | 4.325.381 | 5.110.036 | |



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

No 1T10 o índice Ibovespa teve valorização de 0,5% e o IEE - Índice de Energia Elétrica de teve uma desvalorização de 1,5%. As ações de emissão da CESP tiveram o desempenho conforme indicado abaixo:

- ≡ Ações ordinárias (CESP3): -0,3%
- ≡ Ações preferenciais de classe A (CESP5): -3,4%
- ≡ Ações preferenciais de classe B (CESP6): 0,1%

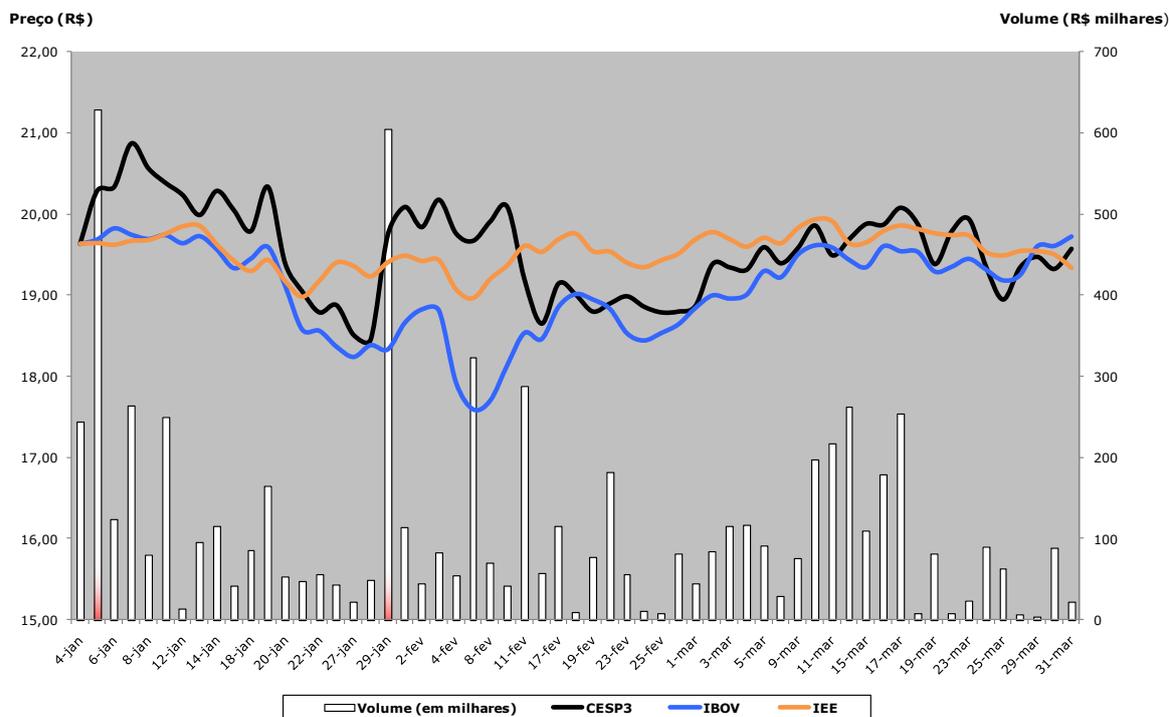
| Ação/Índice | Abertura 04/01/2010 | Fechamento 31/03/2010 | Var. |
|-------------|------------------------|--------------------------|-------|
| CESP3 | R\$ 19,74 | R\$ 19,68 | -0,3% |
| CESP5 | R\$ 27,18 | R\$ 26,25 | -3,4% |
| CESP6 | R\$ 24,46 | R\$ 24,48 | 0,1% |
| IBOV | 70.045 | 70.371 | 0,5% |
| IEE | 24.590 | 24.220 | -1,5% |



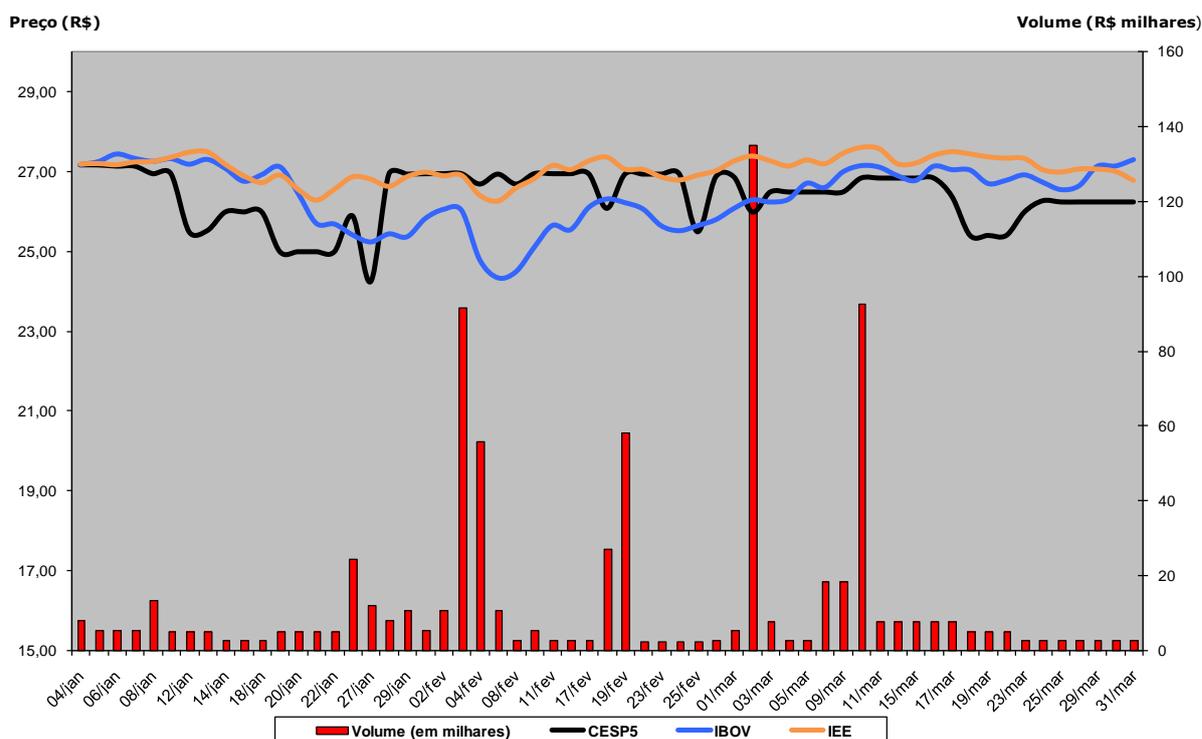
Release de Resultados Primeiro Trimestre de 2010

Desempenho das ações no 1T10

■ Bovespa: CESP3



■ Bovespa: CESP5

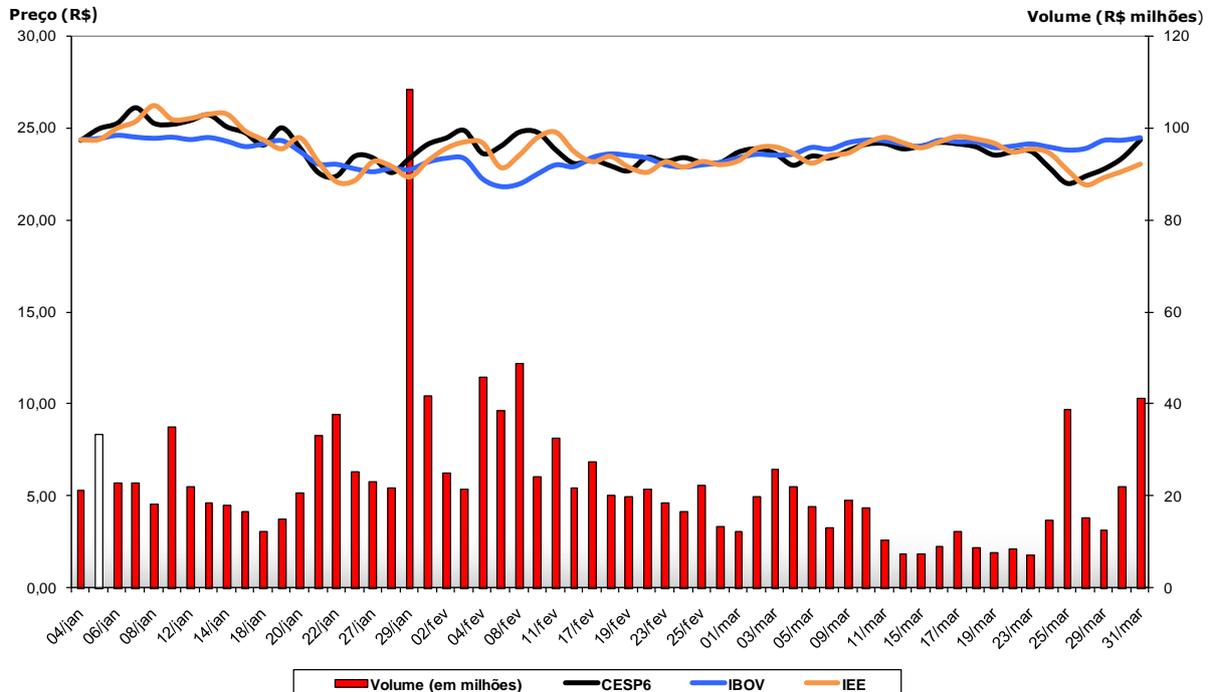




Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

 Bovespa: CESP6



SOBRE A CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, responsável pela produção de cerca de 9% de toda a energia gerada no sistema interligado nacional. Seu parque gerador é composto por 6 Usinas com 57 unidades geradoras que totalizam 7.455,3 MW instalados.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)

| | 1T10 | 1T09 | Var. % |
|--|------------------|------------------|---------------|
| RECEITA OPERACIONAL | 793.863 | 766.264 | 3,6% |
| Fornecimento de energia - Consumidores Livres (sem ICMS) | 191.345 | 206.023 | -7,1% |
| Suprimento de energia - Contratos | 87.503 | 89.122 | -1,8% |
| Suprimento de energia - Leilões | 471.610 | 407.906 | 15,6% |
| Energia de curto prazo | 42.504 | 62.517 | -32,0% |
| Outras receitas | 901 | 696 | 29,5% |
| DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL | (98.138) | (97.067) | 1,1% |
| Quota para a reserva global de reversão - RGR | (20.276) | (19.716) | 2,8% |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D | (6.889) | (6.692) | 2,9% |
| Imposto s/ serviços - ISS | (27) | (18) | 50,0% |
| COFINS s/ receitas operacionais | (58.223) | (58.041) | 0,3% |
| PIS s/ receitas operacionais | (12.723) | (12.600) | 1,0% |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 695.725 | 669.197 | 4,0% |
| DESPESAS OPERACIONAIS | (360.263) | (319.523) | 12,8% |
| Pessoal | (46.240) | (41.489) | 11,5% |
| Entidade de previdência - Contribuição ao plano | (1.893) | (1.610) | 17,6% |
| Material | (3.014) | (2.779) | 8,5% |
| Serviços de terceiros | (20.685) | (15.194) | 36,1% |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | (47.142) | (42.242) | 11,6% |
| Energia comprada | (22.339) | (3.381) | 560,7% |
| Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema | (82.353) | (80.758) | 2,0% |
| Taxas do setor elétrico | (4.025) | (3.722) | 8,1% |
| Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso da rede | 9.229 | 7.201 | 28,2% |
| Depreciação | (120.110) | (120.007) | 0,1% |
| Provisões operacionais/RTE/Outras | (15.632) | (9.757) | 60,2% |
| Outras despesas | (6.059) | (5.785) | 4,7% |
| RESULTADO DO SERVIÇO | 335.462 | 349.674 | -4,1% |
| Entidade de previdência - Deliberação CVM nº 371/2000 | (11.325) | (6.778) | 67,1% |
| Outras (despesas) receitas líquidas | (33.612) | (29.922) | 12,3% |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 290.525 | 312.974 | -7,2% |
| RESULTADO FINANCEIRO | (183.461) | (123.904) | 48,1% |
| Juros s/ o capital próprio | (25.000) | (30.000) | -16,7% |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | (208.461) | (153.904) | 35,4% |
| LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS | 82.064 | 159.070 | -48,4% |
| Imposto de renda - corrente | (25.052) | (21.966) | 14,0% |
| Contribuição social - corrente | (9.805) | (8.391) | 16,9% |
| Imposto de renda diferidos (ativo) | (10.739) | (9.416) | 14,1% |
| Contribuição social diferida (ativo) | (4.202) | (3.197) | 31,4% |
| Imposto de renda diferido (passivo) | 15.155 | (5.223) | n.m. |
| Contribuição social diferida (passivo) | 5.456 | (1.880) | n.m. |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (29.187) | (50.073) | -41,7% |
| Reversão dos juros s/ o capital próprio | 25.000 | 30.000 | -16,7% |
| LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE | 77.877 | 138.997 | -44,0% |
| Lucro líquido por ação - R\$ | 0,24 | 0,42 | -44,0% |



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo

CESP - Companhia Energética de São Paulo

Balanço Patrimonial - Ativo

(R\$ '000)

| | 31/3/2010 | 31/12/2009 | Var % |
|--|-------------------|-------------------|--------------|
| ATIVO | 16.155.324 | 16.315.138 | -1,0% |
| CIRCULANTE | 839.697 | 852.076 | -1,5% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 203.836 | 229.457 | -11,2% |
| Consumidores | 73.478 | 73.740 | -0,4% |
| Revendedores | 250.866 | 232.270 | 8,0% |
| Valores a receber - Energia livre/RTE e CCEE | 34.089 | 17.302 | 97,0% |
| Valores a receber | 9.721 | 31.207 | -68,8% |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (14.322) | (14.322) | 0,0% |
| Tributos e contribuições compensáveis | 44.859 | 45.851 | -2,2% |
| Cauções e depósitos vinculados | 120.100 | 117.394 | 2,3% |
| Almoxarifado | 46.993 | 48.167 | -2,4% |
| Outros | 66.192 | 70.586 | -6,2% |
| Despesas pagas antecipadamente | 3.885 | 424 | 816,3% |
| NÃO CIRCULANTE | 1.328.214 | 1.340.704 | -0,9% |
| Cauções e depósitos vinculados | 86.005 | 83.624 | 2,8% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.152.064 | 1.167.005 | -1,3% |
| Outros | 90.145 | 90.075 | 0,1% |
| PERMANENTE | 13.987.413 | 14.122.358 | -1,0% |
| Investimentos | 8.172 | 8.172 | 0,0% |
| Imobilizado | 13.979.241 | 14.114.186 | -1,0% |

BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo

CESP - Companhia Energética de São Paulo

Balanço Patrimonial - Passivo

(R\$ '000)

| | 31/3/2010 | 31/12/2009 | Var % |
|--|-------------------|-------------------|--------------|
| PASSIVO | 16.155.324 | 16.315.138 | -1,0% |
| CIRCULANTE | 1.472.724 | 1.610.404 | -8,5% |
| Fornecedores | 41.268 | 39.370 | 4,8% |
| Tributos e contribuições sociais | 51.673 | 63.547 | -18,7% |
| Tributos e contribuições sociais - parcelamento | 35.094 | 35.094 | 0,0% |
| Encargos de dívidas | 44.469 | 69.592 | -36,1% |
| Empréstimos e financiamentos | 210.210 | 208.113 | 1,0% |
| Valores a pagar | 55.309 | 51.658 | 7,1% |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC | 526.276 | 643.522 | -18,2% |
| Entidade de previdência a empregados | 41.531 | 41.227 | 0,7% |
| Taxas regulamentares | 43.439 | 41.981 | 3,5% |
| Encargos de uso do sistema de transmissão | 54.290 | 54.257 | 0,1% |
| Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos | 56.540 | 67.120 | -15,8% |
| Obrigações estimadas e folha de pagamento | 35.882 | 36.023 | -0,4% |
| Provisão para contingências | 149.190 | 143.317 | 4,1% |
| Outros | 127.553 | 115.583 | 10,4% |
| NÃO CIRCULANTE | 6.107.097 | 6.182.108 | -1,2% |
| Empréstimos e financiamentos | 2.764.644 | 2.738.053 | 1,0% |
| Valores a pagar | 124.209 | 129.046 | -3,7% |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC | 1.156.458 | 1.169.423 | -1,1% |
| Entidade de previdência a empregados | 68.360 | 71.576 | -4,5% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 435.244 | 455.854 | -4,5% |
| Tributos e contribuições sociais - parcelamentos | 137.584 | 150.085 | -8,3% |
| Encargos de uso do sistema de transmissão | 11.334 | 17.550 | -35,4% |
| Provisão para contingências | 1.272.904 | 1.304.652 | -2,4% |
| Outros | 136.360 | 145.869 | -6,5% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 8.575.503 | 8.522.626 | 0,6% |
| Capital social | 5.975.433 | 5.975.433 | 0,0% |
| Reservas de capital | 1.929.098 | 1.929.098 | 0,0% |
| Reservas de Lucros | 618.095 | 618.095 | 0,0% |
| Lucros Acumulados | 52.877 | - | n.m. |



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

ANEXO I - Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, prevê financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada - O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente de geração - Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no MAE.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica- autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional - SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4o da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.

Capacidade Instalada - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma Unidade Geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador, em particular em bases de carga total contínua, nos termos e condições específicas, conforme designado pelo produtor.

CCE - Contrato de Compra de Energia, que é assinado pela Unidade Suprida com a Unidade Supridora.

Comercializador - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

Concessões - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

Consumidores Cativos - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

Consumidor Especial - A partir de 1998, conforme regulamenta pela Lei 9.427/96 os consumidores com demanda mínima de 500kW, ou de acordo com a, atendidos em qualquer tensão de fornecimento, têm também o direito de adquirir energia seja oriunda de PCH ou de fontes alternativas (eólica, biomassa ou solar). Após dezembro de 2006, regulamentada pela Resolução Normativa nº 247/06, estabelece também como Consumidores Especiais o conjunto de unidades consumidoras integrantes do mesmo submercado, cuja carga seja igual ou superior a 500kW.

Consumidores Livres - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.

Consumidor Potencialmente Livre - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de concessão - Instrumento legal celebrado entre a Aneel e o concessionário, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras as relativas ao objeto, à área e ao prazo; ao modo, à forma e às condições de prestação do serviço; aos critérios, indicadores, às fórmulas e aos parâmetros definidores da qualidade do serviço; ao prazo do serviço e aos critérios e procedimentos para o reajuste e revisão das tarifas; aos direitos, às garantias e obrigações do Poder Concedente e da Concessionária; aos direitos e deveres do usuário para obtenção e utilização do serviço; aos casos de extinção da concessão, à forma de fiscalização das instalações e dos equipamentos; às penalidades contratuais e administrativas; aos bens reversíveis; aos critérios para o cálculo e à forma de pagamento das indenizações devidas à concessionária, quando for o caso; à obrigatoriedade de prestação de contas da concessionária ao Poder Concedente; à exigência da publicação de demonstrações financeiras periódicas da concessionária; do foro e ao modo amigável de solução de divergências contratuais.

Contrato de Fornecimento - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

Demanda assegurada - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

Demanda contratada - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

Despesa de uso no transporte de energia elétrica - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes à despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

Distribuidoras - Concessionárias de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável.

EBITDA - EBITDA é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros, a depreciação, o resultado não operacional, imposto de renda e contribuição social (líquidos).

Encargos de Serviços do Sistema (ESS) - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVar, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

Energia Assegurada - A Energia Assegurada é determinada pela ANEEL como o montante, em MW Médio, de energia elétrica que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, 24 horas por dia, com fator de risco de 5%.

Energia livre - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.

Energia Nova - Energia Elétrica de novas usinas, ainda sem concessão ou autorização, e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2010

Energia Velha - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração cujos investimentos já foram amortizados, no todo ou em parte.

FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Geradoras - Empresas concessionárias, permissionárias ou autorizadas a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

Leilões de Energia - Com o fim dos contratos iniciais, o Governo Federal adotou o mecanismo dos leilões de energia para que as geradoras estatais pudessem vender a energia existente, mais barata, sem comprometer a formação de preços competitivos no mercado para não afastar novos investidores no setor.

Mercado de curto prazo (spot) - Segmento do Mercado Atacadista de Energia em que é transacionada a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Produção.

Mercado Livre - Mercado que permite venda a grandes Consumidores Finais e revendedores de energia, a preços e condições livremente negociados entre as partes.

Mercado Regulado - Mercado para a venda a Distribuidoras em leilões regulados pelo governo.

ONS (Operador Nacional de Sistemas Elétricos): Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados brasileiros.

Rede de distribuição - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 kV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária